

RELATÓRIO Nº , DE 2007

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem nº 7, de 2007 (Mensagem nº 8, de 5 de janeiro de 2007, na origem), que *submete à apreciação do Senado Federal o nome da Senhora MARIA LUIZA RIBEIRO VIOTTI, Ministra de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Representante Permanente do Brasil junto às Nações Unidas.*

RELATOR: Senador **EDUARDO AZEREDO**

Esta Casa do Congresso Nacional é chamada a opinar sobre a indicação que o Senhor Presidente da República faz da Senhora **MARIA LUIZA RIBEIRO VIOTTI**, Ministra de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Representante Permanente do Brasil junto às Nações Unidas.

A Constituição Federal, na forma de seu art. 52, inciso IV, atribui competência privativa ao Senado Federal para examinar previamente, e deliberar por voto secreto, sobre a escolha dos Chefes de Missão Diplomática de caráter permanente.

O Ministério das Relações Exteriores, atendendo a preceito regimental, elaborou *curriculum vitae* do diplomata indicado, do qual extraímos para este Relatório as seguintes informações.

Nascida em Belo Horizonte/MG, em 27 de março de 1954, filha de José Carlos Ribeiro e de Dirce Neves Ribeiro, a Sra. **MARIA LUIZA**

RIBEIRO VIOTTI é Bacharel em Ciências Econômicas pela Associação de Ensino Unificado de Brasília (1978) e Mestre em Economia pela Universidade de Brasília (1981).

Ingressou na carreira diplomática no posto de Terceiro Secretário, em 1976. Ascendeu a Segundo Secretário, por antigüidade, em 1979, e, a partir de então, por merecimento, a Primeiro Secretário, em 1984, a Conselheira, em 1990, e a Ministro de Segunda Classe, em 1997.

Entre as funções desempenhadas na Chancelaria destacam-se as de Coordenadora-Executiva do Gabinete do Ministro de Estado das Relações Exteriores, onde também foi Subchefe da Secretaria de Imprensa, Chefe da Divisão da América Meridional I, e Diretora-Geral do Departamento de Direitos Humanos e Temas Sociais.

No exterior, exerceu, entre outros, os cargos de Primeira Secretária e, posteriormente, Ministra-Conselheira, na Missão do Brasil junto à Organização das Nações Unidas (ONU), além de Conselheira em La Paz. Ademais, convém destacar sua atuação como chefe de delegação junto a diversos organismos bilaterais e multilaterais, como o Comitê Intergovernamental da Hidrovia Paraguai-Paraná, a Comissão de População e Desenvolvimento, a Junta Executiva do UNICEF, a Comissão sobre a Situação da Mulher, a Junta Executiva do PNUD, o Fórum Permanente de Assuntos Indígenas e o Comitê Interssessional do Foro de Ministros da América Latina e do Caribe sobre Meio Ambiente.

A diplomata em apreço foi agraciada com uma série de comendas, nacionais e estrangeiras.

Consta do processado, além do *curriculum vitae* que acabamos de relatar, documento informativo, anexado pelo Ministério das Relações Exteriores, sobre a ONU e a atuação do Brasil naquela Organização.

De fato, a Chefia da Missão do Brasil junto à ONU constitui um dos mais importantes postos de nossa carreira diplomática. Trata-se de posto de grande relevância, por tratar-se da principal organização internacional da atualidade, no âmbito da qual são debatidos, com representantes de 192 países, os grandes temas da agenda internacional.

O Brasil sempre foi membro atuante das Nações Unidas, desde a fundação da Organização, tanto em seus órgãos quanto nas agências do sistema ONU. A diploma indicada tem vasta experiência em foros multilaterais, inclusive já tendo, mais de uma vez, atuado na própria ONU. Confiamos em suas qualidades e competência na defesa dos interesses brasileiros em Nova Iorque.

Diante do exposto, julgamos que os integrantes desta Comissão possuem elementos suficientes para deliberar sobre a indicação presidencial.

Sala da Comissão, 13 de fevereiro de 2007.

, Presidente

, Relator